

COMBATE À ANSIEDADE NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA ATRAVÉS DA LEITURA NA SALA DE ESPERA

Carlos Augusto STALA¹ · Murilo Luiz Gentil de OLIVEIRA²

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail: carlos_sansung15@hotmail.com

²Orientador e Bibliotecário/UNINCOR – e-mail: murilogentil@gmail.com

Palavras-chave: Ansiedade. Tratamento – Ansiedade. Odontologia.

Todas as pessoas que já passaram por uma clínica odontológica sabem que se vive um momento de ansiedade na sala de espera e que as leituras proporcionadas nestes ambientes são de revistas muitas vezes fúteis. Assim, esta pesquisa insere a obra literária na clínica odontológica da Universidade Vale do Rio Verde (UninCor) de forma a minimizar a ansiedade que pode acometer o paciente enquanto aguarda o atendimento. O trabalho tem como objetivo minimizar a ansiedade do paciente odontológico através da leitura. Devido à ansiedade dos pacientes durante a espera na recepção de clínicas odontológicas, este trabalho busca inserir no paciente o hábito da leitura e minimizar a ansiedade que pode acabar por gerar outros problemas como estresse. A pesquisa embasa-se entre outros em Asbahr e sua obra “Transtornos ansiosos na infância e adolescência: aspectos clínicos e neurobiológicos”, onde o autor apresenta as características clínicas e epidemiológicas dos diversos transtornos ansiosos em jovens, assim como as estratégias que são utilizadas nos tratamentos medicamentosos e psicológicos. Picon, com “Fidedignidade da versão em português do inventário de ansiedade e fobia social (SPAI) em amostra heterogênea de estudantes universitários brasileiros”, onde avalia a consistência interna e estabilidade temporal, através de fidedignidade teste-reteste, da versão em português do “Inventário de Ansiedade e Fobia Social (SPAI), em uma amostra brasileira heterogênea”, Wittchen, com o trabalho “Generalized anxiety disorder: prevalence, burden, and cost to society”, onde o autor apresenta o transtorno de ansiedade como um distúrbio prevalente e incapacitante caracterizado por preocupação persistente, sintomas de ansiedade e tensão, sendo esse o transtorno mais frequente na atenção primária e não poderia ficar de fora a obra “Literatura como remédio: os clássicos e a saúde da alma”, onde são apresentados os resultados alcançados no “Laboratório de Leitura”, onde Gallian tem a leitura como remédio. Análise bibliográfica de obras que tratam do tema, tais como livros e revistas científicas de bases de dados como MEDLINE, LILACS, BVS, SCIELO entre outras; livros disponibilizados pela biblioteca da UninCor; doação de livros de alunos da instituição em colaboração com a pesquisa e disponibilização destes na clínica odontológica da universidade e aplicação de questionários aos pacientes. São vários os relatos de melhoria da ansiedade que são tratados pela leitura. Diante desta possibilidade, propõe-se realizar campanhas para doação de livros por alunos da UninCor, de modo que esses possam obter horas AACC e que as obras doadas receberão carimbos da instituição e serão disponibilizadas na clínica para que os pacientes possam usufruir da leitura com o propósito de reduzir ou tratar a ansiedade, preveni-la ou simplesmente proporcionar o prazer da leitura.